

Capítulo X

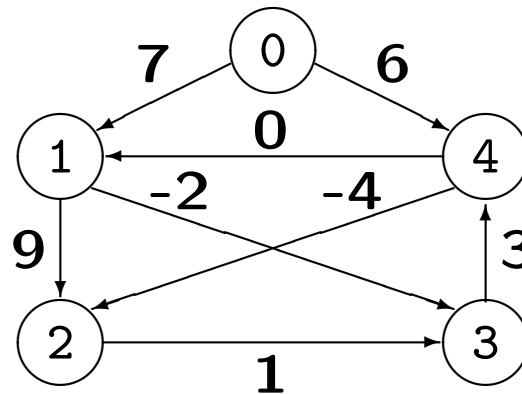
Caminhos Mais Curtos
de um vértice a todos os vértices

—

Algoritmo de Bellman-Ford

Problema

Dado um grafo **orientado** (e **pesado**) e um vértice o , como encontrar, para cada vértice x para o qual há caminho a partir de o , um **caminho (pesado) mais curto de o para x** ?



Caminho mais curto de 0 para 3

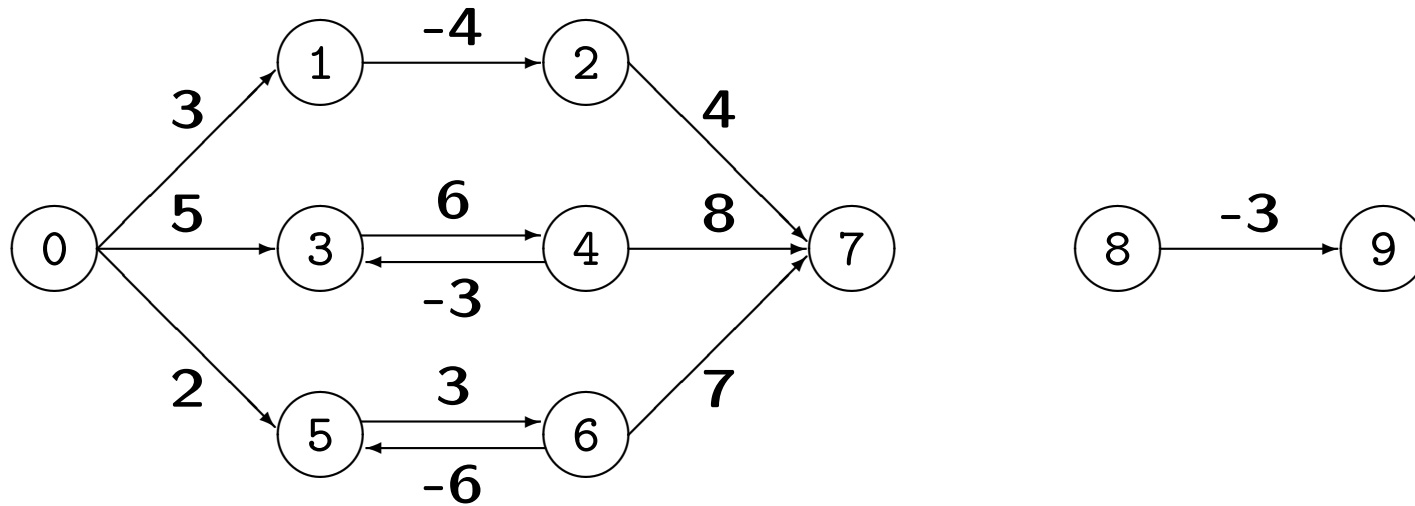
Caminho não pesado: 0, 1, 3 Compr.: 2 Compr. pesado: 5

Caminho pesado: 0, 4, 2, 3 Compr.: 3 Compr. pesado: 3

Observação: os pesos dos arcos podem ser negativos.

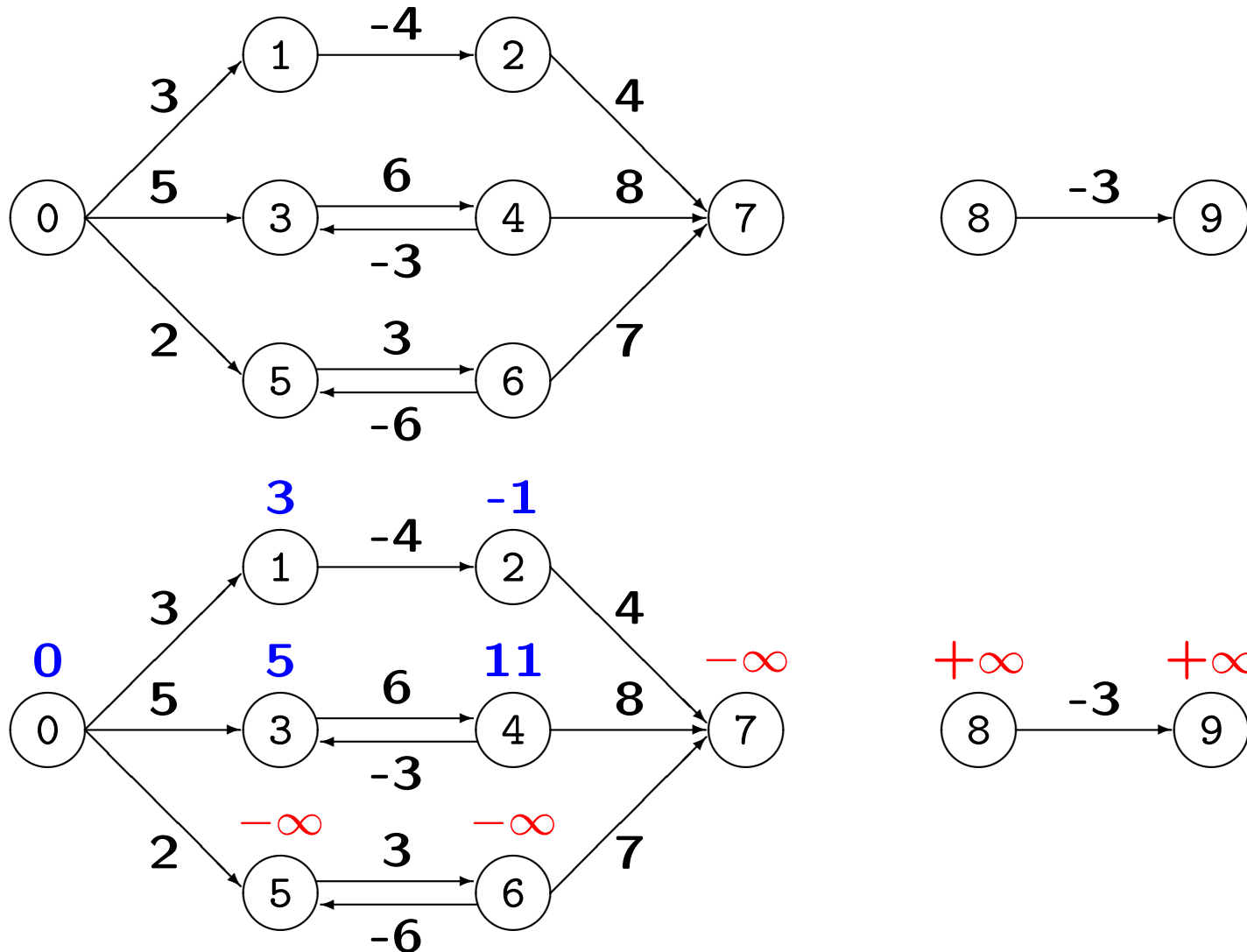
Ciclos de Peso Negativo

Comprimentos dos Caminhos Mais Curtos a partir de 0?



Ciclos de Peso Negativo

Comprimentos dos Caminhos Mais Curtos a partir de 0?



Observações

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

- há um caminho mais curto de o para v que é **simples**; e
- esse caminho tem, no máximo, vértices e arcos.

Observações

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

- há um caminho mais curto de o para v que é **simples**; e
- esse caminho tem, no máximo, $|V|$ vértices e $|V| - 1$ arcos.

Se um caminho mais curto de o para v tem a forma

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n, v \quad (\text{com } n \geq 0),$$

então

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n$$

é um caminho

Observações

Se existe algum caminho de o para v e o grafo não tem ciclos de peso negativo acessíveis a partir de o , então:

- há um caminho mais curto de o para v que é **simples**; e
- esse caminho tem, no máximo, $|V|$ vértices e $|V| - 1$ arcos.

Se um caminho mais curto de o para v tem a forma

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n, v \quad (\text{com } n \geq 0),$$

então

$$o, w_1, w_2, \dots, w_n$$

é um caminho mais curto de o para w_n .

Primeiro Problema a Resolver

Para todo o vértice v ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de o para v
que têm, no máximo, $|V| - 1$ arcos.

Primeiro Problema a Resolver

Para todo o vértice v ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de o para v
que têm, no máximo, $|V| - 1$ arcos.

Primeiro Problema que Será Resolvido

Para todo o vértice v ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de o para v
que têm, no máximo, i arcos, para $i = 0, 1, \dots, |V| - 1$:
 $\mathcal{L}(v, i)$.

Resolução do Primeiro Problema

Comprimento dos caminhos mais curtos de o para v que têm, no máximo, i arcos: $\mathcal{L}(v, i)$

- Se $i = 0$ e $v = o$, $\mathcal{L}(v, i) = 0$;
- Se $i = 0$ e $v \neq o$, $\mathcal{L}(v, i) = +\infty$;
- Se $i > 0$,
 - **ou** o caminho tem, no máximo, $i - 1$ arcos e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, i - 1)$;
 - **ou** o caminho tem, no máximo, i arcos, o último arco é (w, v) , para algum $(w, v) \in A$, e o seu compr. é $\mathcal{L}(w, i - 1) + \text{peso}(w, v)$.

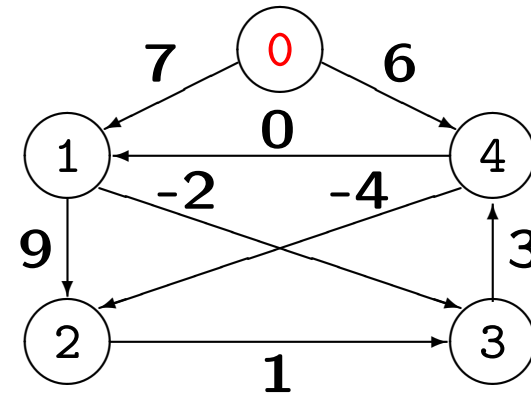
Portanto:

$$\mathcal{L}(v, i) = \min \left(\mathcal{L}(v, i - 1), \min_{\{w | (w, v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i - 1) + \text{peso}(w, v) \right) \right).$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L} ($i = 0$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|---|---|---|---|
| 0 | 0 | | | | |
| 1 | $+\infty$ | | | | |
| 2 | $+\infty$ | | | | |
| 3 | $+\infty$ | | | | |
| 4 | $+\infty$ | | | | |



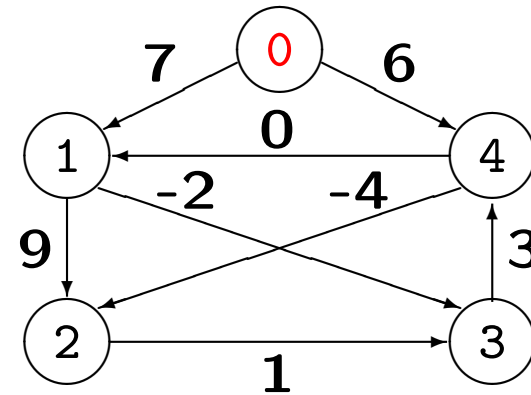
$$\mathcal{L}(\textcolor{red}{0}, \textcolor{blue}{0}) = 0$$

$$\mathcal{L}(\textcolor{blue}{1}, \textcolor{blue}{0}) = +\infty$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L} ($i = 1$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|-----------|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | | | |
| 1 | $+\infty$ | 7 | | | |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | | | |
| 3 | $+\infty$ | $+\infty$ | | | |
| 4 | $+\infty$ | 6 | | | |

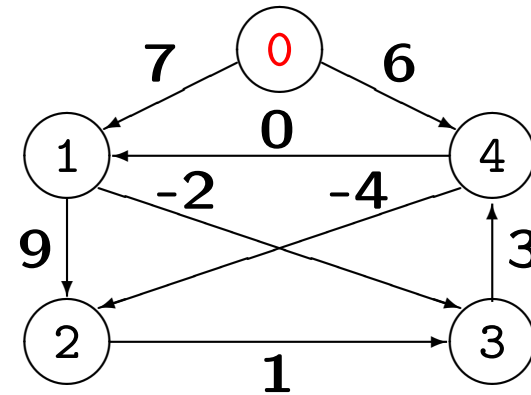


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(4, 1) &= \min(\mathcal{L}(4, 0), \mathcal{L}(0, 0) + \text{peso}(0, 4), \mathcal{L}(3, 0) + \text{peso}(3, 4)) \\ &= \min(+\infty, 0 + 6, +\infty + 3) \end{aligned}$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L} ($i = 2$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w, v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|-----------|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 1 | $+\infty$ | 7 | 6 | | |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | 2 | | |
| 3 | $+\infty$ | $+\infty$ | 5 | | |
| 4 | $+\infty$ | 6 | 6 | | |

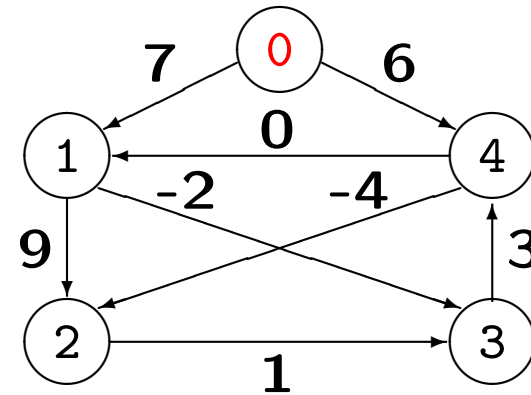


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(1, 2) &= \min(\mathcal{L}(1, 1), \mathcal{L}(0, 1) + \text{peso}(0, 1), \mathcal{L}(4, 1) + \text{peso}(4, 1)) \\ &= \min(7, 0 + 7, 6 + 0) \end{aligned}$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L} ($i = 3$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = \textcolor{red}{o} \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq \textcolor{red}{o} \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|-----------|---|----------|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 1 | $+\infty$ | 7 | 6 | 6 | |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | 2 | 2 | |
| 3 | $+\infty$ | $+\infty$ | 5 | 3 | |
| 4 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | |



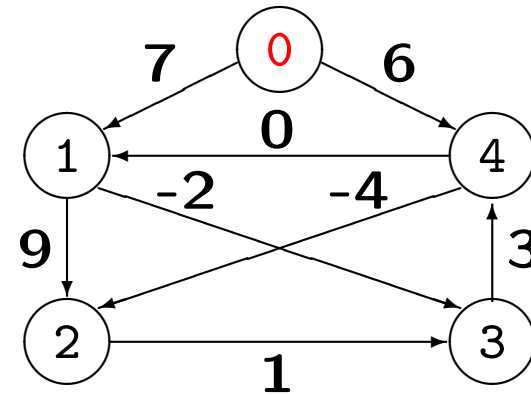
$$\mathcal{L}(3, 3) = \min(\mathcal{L}(3, 2), \mathcal{L}(1, 2) + \text{peso}(1, 3), \mathcal{L}(2, 2) + \text{peso}(2, 3))$$

$$\min(5, 6 - 2, 2 + 1)$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L} ($i = 4$)

$$\mathcal{L}(v, i) = \begin{cases} 0 & i = 0 \text{ e } v = o \\ +\infty & i = 0 \text{ e } v \neq o \\ \min \left(\mathcal{L}(v, i-1), \min_{\{w | (w,v) \in A\}} \left(\mathcal{L}(w, i-1) + \text{peso}(w, v) \right) \right) & i \geq 1 \end{cases}$$

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|-----------|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | $+\infty$ | 7 | 6 | 6 | 6 |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | 2 | 2 | 2 |
| 3 | $+\infty$ | $+\infty$ | 5 | 3 | 3 |
| 4 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | 6 |



$$\mathcal{L}(3, 4) = \min(\mathcal{L}(3, 3), \mathcal{L}(1, 3) + \text{peso}(1, 3), \mathcal{L}(2, 3) + \text{peso}(2, 3))$$

$$\min(3, 6 - 2, 2 + 1)$$

Programação Dinâmica de \mathcal{L}

```
Pair<L[], Node[]>  $\mathcal{L}$ -DP( Digraph<L> graph, Node origin )
{
    L[][] length = new L[ graph.numNodes() ][ graph.numNodes() ];
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];

    for every Node v in graph.nodes()
        length[v][0] =  $+\infty$ ;
    length[origin][0] = 0;
    via[origin] = origin;

    for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ )
        compLengths(graph, length, via, i);

    return new PairClass<L[], Node[]>(length, via);
}
```



```

void compLengths( Digraph<L> graph, L[] length, Node[] via, int col )
{
    for every Node node in graph.nodes()
    {
        length[node][col] = length[node][col - 1];
        for every Edge<L> e in graph.inIncidentEdges(node)
        {
            Node tail = e.endNodes()[0];
            if ( length[tail][col - 1] <  $+\infty$  )
            {
                L newLength = length[tail][col - 1] + e.label();
                if ( newLength < length[node][col] )
                {
                    length[node][col] = newLength;    via[node] = tail;
                }
            }
        }
    }
}

```

Alteração à Implementação de \mathcal{L}

Em **cada grande passo** (cada execução de `compLengths`),
em vez de se percorrerem todos os arcos do grafo por grupos,
onde cada grupo tem o mesmo vértice destino,
percorrem-se todos os arcos do grafo por uma ordem qualquer.

No fim de **cada grande passo**, o conteúdo da matriz
não depende da ordem pela qual os arcos são percorridos.

Programação Dinâmica de \mathcal{L} (versão 2)

```
Pair<L[], Node[]>  $\mathcal{L}$ -DP-v2( Digraph<L> graph, Node origin )
{
    L[][] length = new L[ graph.numNodes() ][ graph.numNodes() ];
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];

    for every Node v in graph.nodes()
        length[v][0] =  $+\infty$ ;
    length[origin][0] = 0;
    via[origin] = origin;

    for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ )
        compLengths-v2(graph, length, via, i);

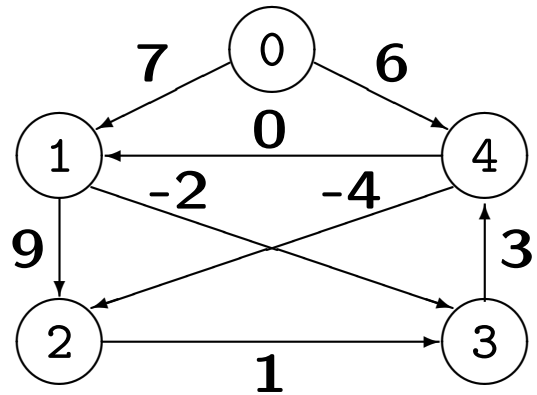
    return new PairClass<L[], Node[]>(length, via);
}
```

```

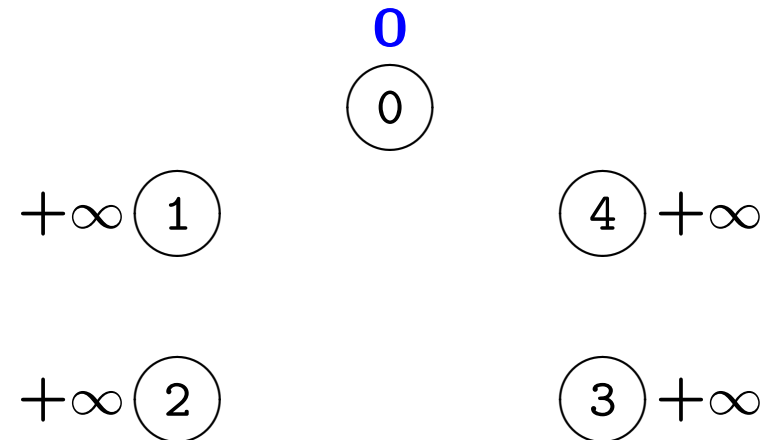
void compLengths-v2( Digraph<L> graph, L[] length, Node[] via,
    int col )
{
    for every Node v in graph.nodes()
        length[v][col] = length[v][col - 1];
    for every Edge<L> e in graph.edges()
    {
        Node[] endPoints = e.endNodes();
        Node tail = endPoints[0],    head = endPoints[1];
        if ( length[tail][col - 1] <  $+\infty$  )
        {
            L newLength = length[tail][col - 1] + e.label();
            if ( newLength < length[head][col] )
            {
                length[head][col] = newLength;    via[head] = tail;
            }
        }
    }
}

```

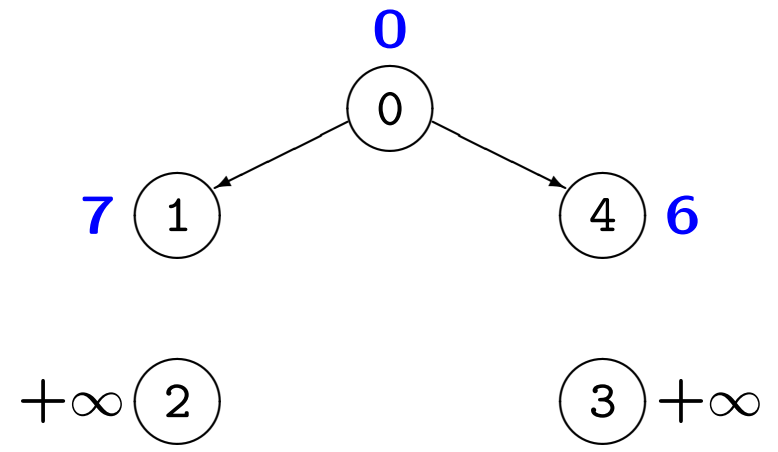
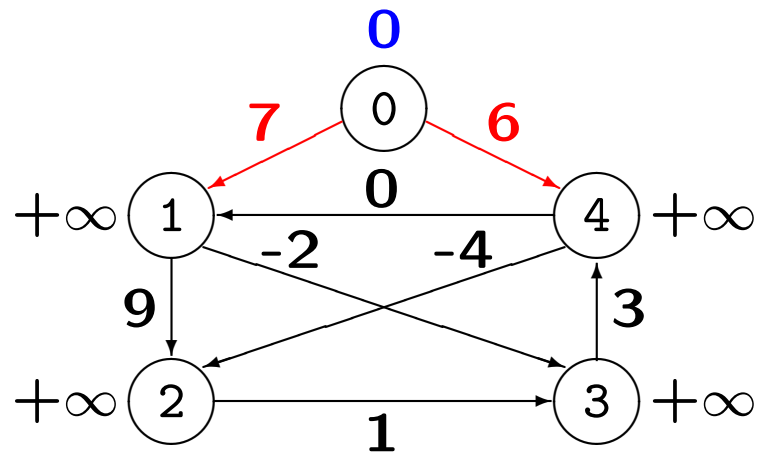
Simulação do Algoritmo após 1 Passo ($i = 1$)



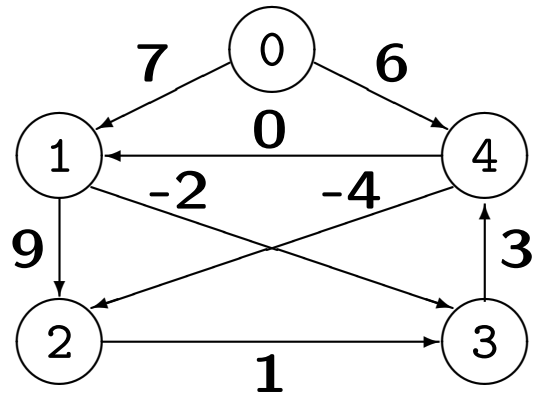
ZERO ARCOS origem 0



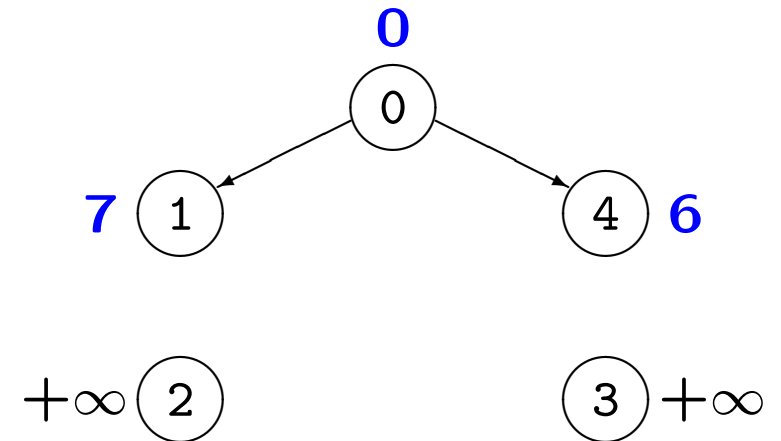
Percorrer todos os Arcos



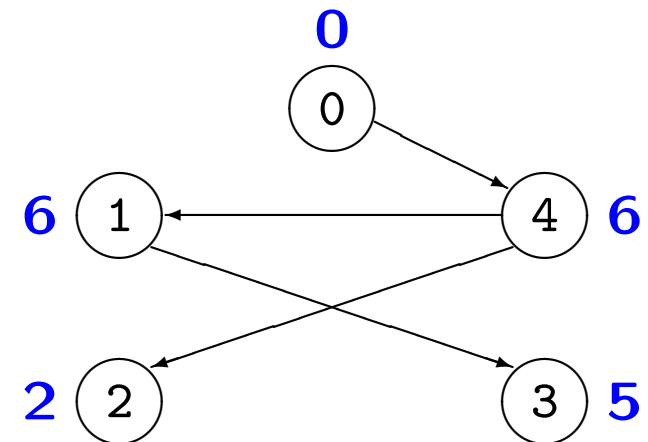
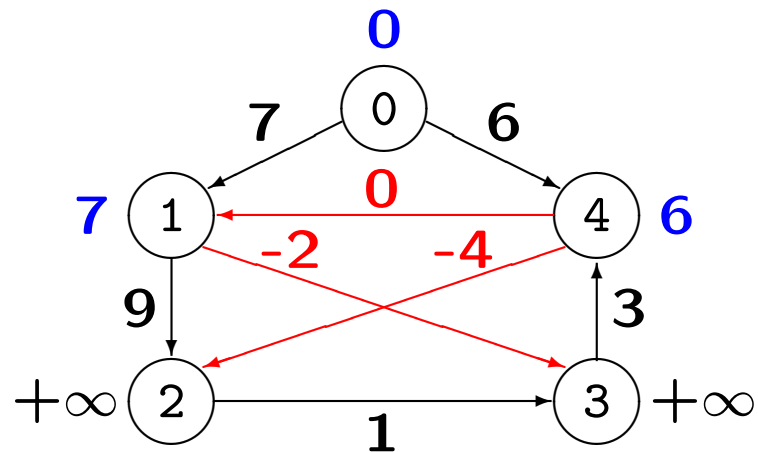
Simulação do Algoritmo após 2 Passos ($i = 2$)



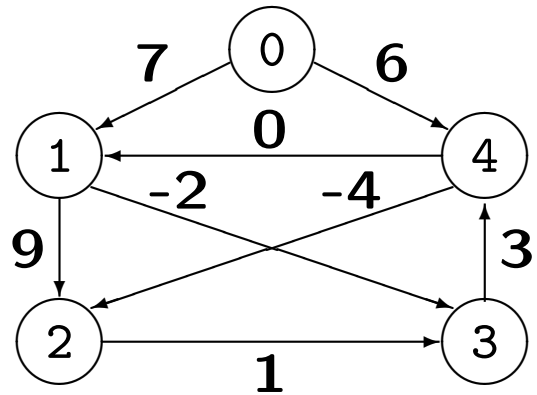
Situação Corrente



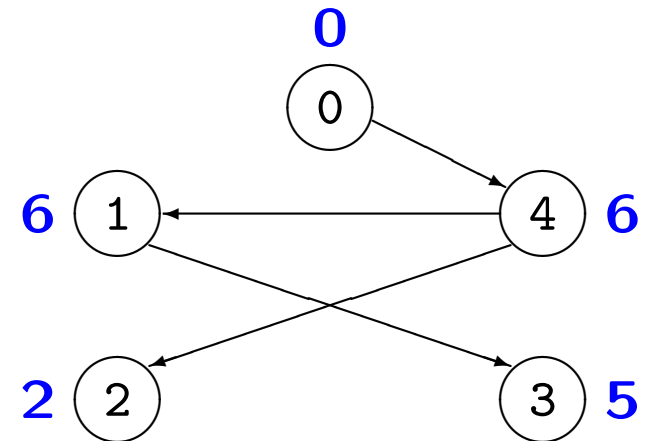
Percorrer os Arcos



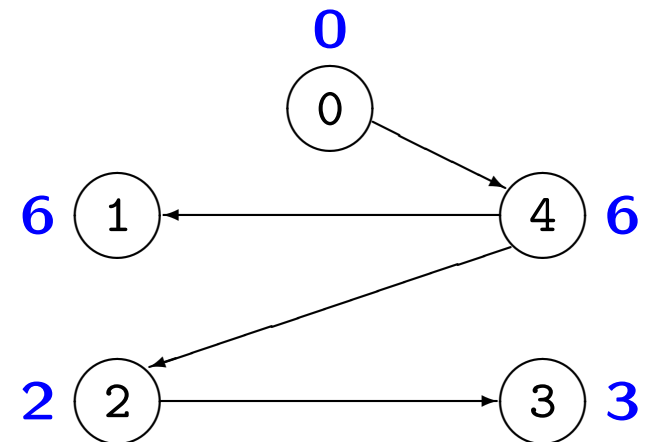
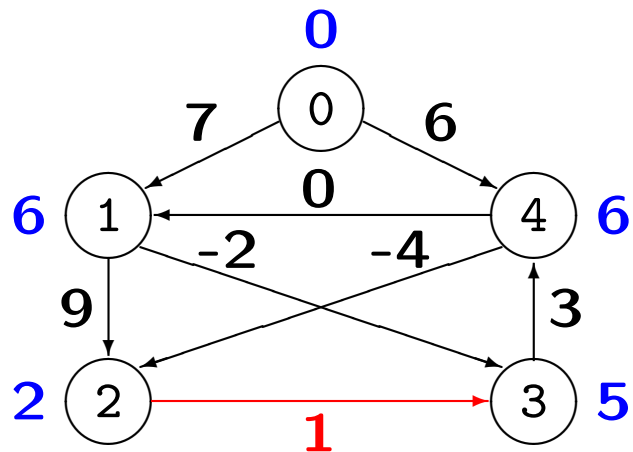
Simulação do Algoritmo após 3 Passos ($i = 3$)



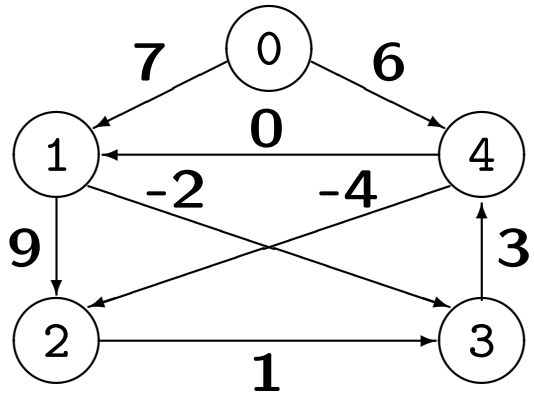
Situação Corrente



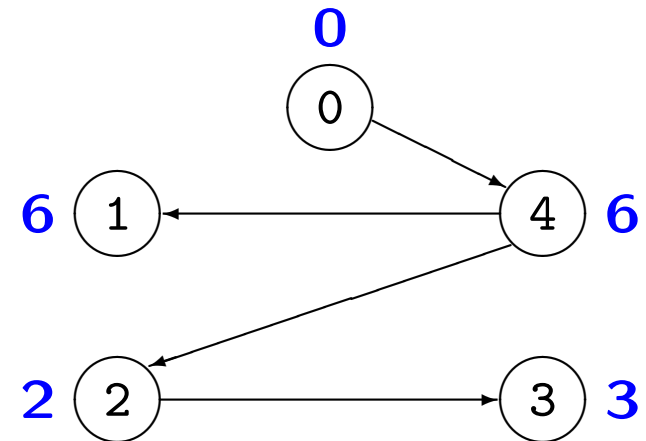
Percorrer os Arcos



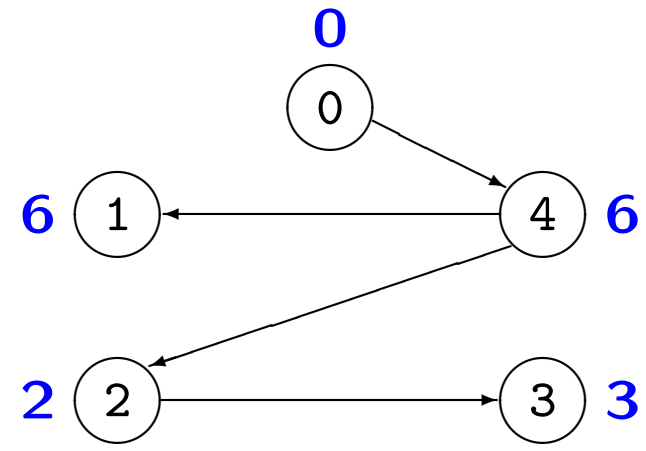
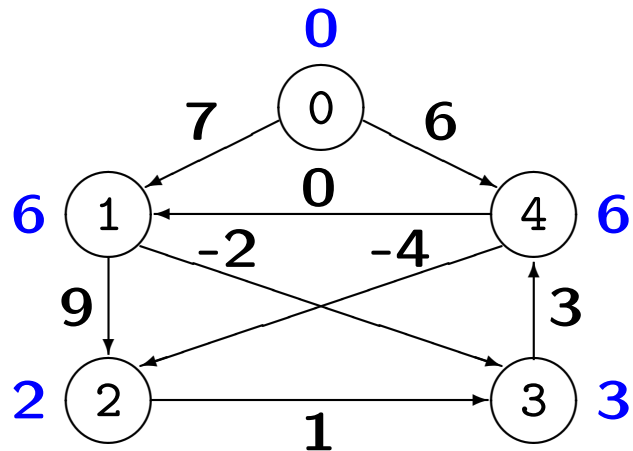
Simulação do Algoritmo após 4 Passos ($i = 4$)



Situação Corrente



Percorrer os Arcos



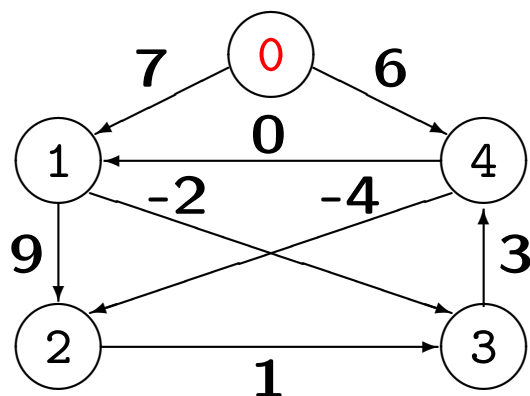
Algoritmo de Bellman-Ford [1958,1962]

Em cada grande passo (cada execução de `compLengths`),
percorrem-se todos os arcos do grafo por uma ordem qualquer.

Em vez de se guardarem os valores da função \mathcal{L}
numa **matriz de $|V| \times |V|$**
(**vértices** por número máximo de arcos do caminho $+ 1$),
utiliza-se um **vetor de $|V|$ posições** (**vértices**).

No fim de **cada grande passo**, o conteúdo do vetor
depende da ordem pela qual os arcos são percorridos.

Simulação dos Dois Algoritmos



Ordem Unidimensional

(0,1) (2,3)
 (0,4) (3,4)
 (1,2) (4,1)
 (1,3) (4,2)

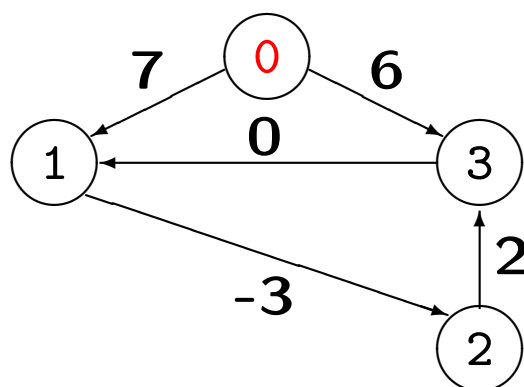
Matriz (5×5)

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|-----------|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | $+\infty$ | 7 | 6 | 6 | 6 |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | 2 | 2 | 2 |
| 3 | $+\infty$ | $+\infty$ | 5 | 3 | 3 |
| 4 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | 6 |

Vetor (compr. 5)

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|-----------|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 2 | $+\infty$ | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 3 | $+\infty$ | 5 | 3 | 3 | 3 |
| 4 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | 6 |

Simulação com Ciclos de Peso Negativo



Ordem Unidimensional

(0,1) (2,3)
 (0,3) (3,1)
 (1,2)

Matriz (4 × 4)

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----------|-----------|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | $+\infty$ | 7 | 6 | 6 | 6 | 5 |
| 2 | $+\infty$ | $+\infty$ | 4 | 3 | 3 | 3 |
| 3 | $+\infty$ | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 |

Vetor (compr. 4)

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----------|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | $+\infty$ | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 |
| 2 | $+\infty$ | 4 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| 3 | $+\infty$ | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 |

Caminhos Mais Curtos (1)

(Single-source Shortest Paths)

```
Pair<L[], Node[]> bellmanFord( Digraph<L> graph, Node origin )  
  
    throws NegativeWeightCycleException  
{  
    L[] length = new L[ graph.numNodes() ];  
    Node[] via = new Node[ graph.numNodes() ];  
  
    for every Node v in graph.nodes()  
        length[v] =  $+\infty$ ;  
    length[origin] = 0;  
    via[origin] = origin;
```

Caminhos Mais Curtos (2)

```
boolean changes = false;
for ( int i = 1; i < graph.numNodes(); i++ )
{
    changes = updateLengths(graph, length, via);
    if ( !changes )
        break;
}

// Negative-weight cycles detection.
if ( changes && updateLengths(graph, length, via) )
    throw new NegativeWeightCycleException();

return new PairClass<L[], Node[]>(length, via);
}
```

```

boolean updateLengths( Digraph<L> graph, L[] length, Node[] via )
{
    boolean changes = false;
    for every Edge<L> e in graph.edges()
    {
        Node[] endPoints = e.endNodes();
        Node tail = endPoints[0],    head = endPoints[1];
        if ( length[tail] <  $+\infty$  )
        {
            L newLength = length[tail] + e.label();
            if ( newLength < length[head] )
            {
                length[head] = newLength;
                via[head] = tail;
                changes = true;
            }
        }
    }
    return changes;
}

```

Complexidade do Algoritmo de Bellman-Ford

Implementação
do
Grafo (V, A)

Caminhos Mais Curtos
(grafo orientado e pesado,
sem ciclos de peso negativo)
ou
Deteção de Ciclos de Peso Negativo
(grafo orientado e pesado)

Matriz de adjacências

$O(|V|^3)$

Vetor de Listas de incidências

$O(|V| \times (|V| + |A|))$

Vetor ou Lista de arcos

$O(|V| \times |A|)$
